

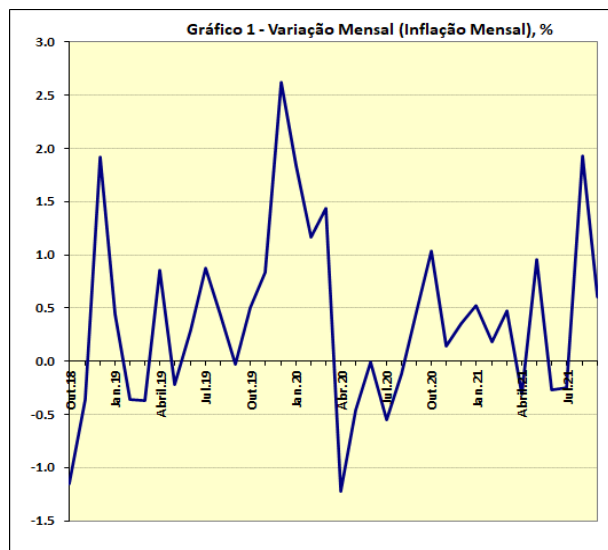


15 de Outubro de 2021

Setembro 2021

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR  
CIDADE DE LICHINGA (2016 = 100)**A Cidade de Lichinga registou em Setembro de 2021 uma inflação mensal de 0,60%.****A inflação acumulada situou-se em 3,87% e a homóloga em 5,47%.****• Variação mensal: 0,60%**

Os dados recolhidos em Setembro findo, na Cidade de Lichinga indicam uma subida do nível geral de preços, comparativamente ao mês anterior na ordem de 0,60%. As divisões de Restaurantes, hotéis, cafés e similares (inclui catering) e de Vestuário e calçado contribuíram para esta tendência com cerca de 1,51 e 0,20 pontos percentuais (pp) positivos respectivamente.



Analisando a variação mensal por produto, há a destacar o aumento de preços do feijão manteiga (70.0%), das refeições em restaurantes (8.8%), dos

sapatos para crianças (18.7%), da batata-doce (32.6%), do peixe seco (0.8%), do frango morto (2.0%) e dos cigarros (4.2%) com uma contribuição **no total da variação mensal** com cerca de 5.01 pp positivos.

Contudo, alguns produtos com destaque para a batata reno (25.0%), o repolho (23.9%), o tomate (5.0%), a cebola (10.0%), a alface (13.9%), o milho em grão (4.7%) e bicicleta (1.7%) contrariaram a tendência geral de aumento de preços, ao contribuírem conjuntamente com cerca de 1,35pp negativos **no total da variação mensal**.

**Contribuição mensal por divisão (pp)**

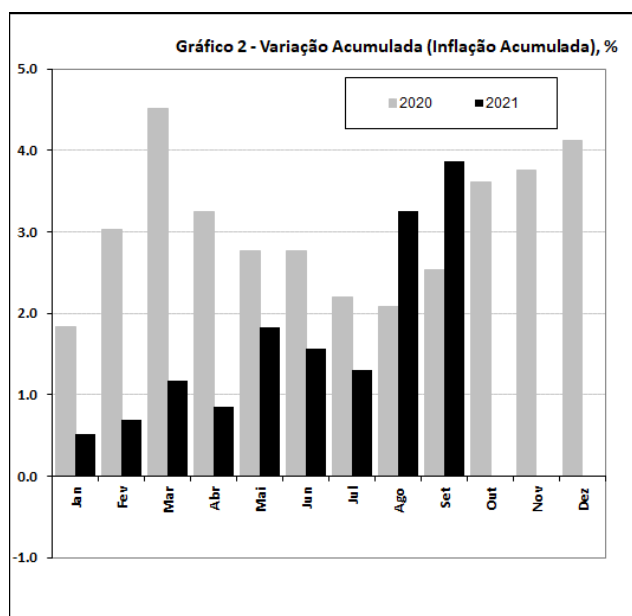
Descrição	Contrib
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	-0.16
Bebidas alcoólicas e tabaco	0.04
Vestuário e calçado	0.20
Habituação, água, electricidade, gás e outros com	0.04
Mobiliário, artigos de decoração, equipamento do	-0.03
Saúde	0.00
Transportes	-0.02
Comunicações	0.00
Lazer, recreação e cultura	0.00
Educação	0.00
Restaurantes, hotéis, cafés e similares (inclui c	0.51
Bens e serviços diversos	0.01
Total	0.60





- **Variação acumulada: 3,87%**

De Janeiro a Setembro do corrente ano, a Cidade de Lichinga registou um aumento do nível geral de preços na ordem de 3,87%. As divisões de Alimentação e bebidas não alcoólicas e de Mobiliário, artigos de decoração, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação, contribuíram para esta tendência com cerca de 3,73pp e 3,43pp positivos, respectivamente.



Desagregando a variação acumulada por produto, importa destacar o aumento dos do peixe seco, dos termo-acumuladores, do ensino superior público, do camarão seco, das calças para senhora, do tomate e do arroz grão extra. Estes registaram uma contribuição **no total da variação acumulada** de cerca de 13,75pp positivos.

**Contribuição acumulada por divisão (pp)**

Descrição	Contrib
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	3.73
Bebidas alcoólicas e tabaco	0.24
Vestuário e calçado	-1.29
Habitação, água, electricidade, gás e outros com	0.13
Mobiliário, artigos de decoração, equipamento do	3.43
Saúde	-1.53
Transportes	-0.29
Comunicações	-0.22
Lazer, recreação e cultura	-0.50
Educação	1.54
Restaurantes, hotéis, cafés e similares (inclui c	-0.87
Bens e serviços diversos	-0.49
<b>Total</b>	<b>3.87</b>

- **Variação homóloga: 5,47%**

Relativamente a igual período do ano anterior, os preços do mês em análise registaram um aumento na ordem de 5,47%. As divisões de Lazer, recreação e cultura e de Bebidas alcoólicas e tabaco, destacaram-se ao variarem com cerca de 42,31% e 18,50%, respectivamente.

